

A MISSÃO DE PORTUGAL NO MUNDO

UMA OBRA NOTÁVEL FEITA COM PERSEVERANÇA E EM SILÊNCIO



NO acto de transmissão de poderes ao novo Ministro da Defesa Nacional, General Manuel Gomes de Araújo, Salazar uma vez mais deu a palavra de ordem a todos os portugueses. Importa meditar as suas afirmações para que não se subestime o valor dos conceitos da Paz e da Ordem, como condições de trabalho produtivo e para que, paralelamente, se avalie com justiça a missão de Portugal no Mundo.

Em que ponto estamos? — Salazar responde: «Se me perguntam se a guerra acabou de facto em Angola, responderei que, nos precisos termos em que foi lançada, isto é, para domínio exclusivo de uma parte restrita do território e onde não pudesse chegar a afirmação e actuação do poder português — sim, a guerra pode dizer-se que acabou, sem embargo de ataques esporádicos como podem suceder em Lisboa ou em Paris, na Venezuela ou na Colômbia. Trata-se de um fio de água, nascido além fronteiras, protegido até elas, que se infiltra através das fendas picadas das florestas para reaparecer no interior do nosso território. Por mais estranho que pareça, esse pequeno fio que nasce no Congo, em Conakry ou em Accra, ou ainda mais longe, poderia no entanto ser estancado e enxuto nalgumas grandes capitais como Washington ou Londres. Mas a política não é aí compreendida da mesma forma.»

[Continua na 8.ª página]

SE há coisa em Faro que tenha sido quase unanimemente criticada e censurada pela generalidade dos habitantes, ela é sem dúvida a edificação do palácio da Junta de Província, hoje Junta Distrital, ali à Pontinha. Mas, igualmente, se há coisa em Faro sobre a qual as críticas e as censuras do público sejam injustas, ela é ainda aquele mesmo palácio; tão injustas, que só podem atribuir-se a intenções demagógicas, e em alguns casos mesmo inconscientes, ou à ignorância dos críticos e dos censores. Porque, realmente, só podem considerar-se demagógicas, se não de intenções subversivas, críticas do género das de: *era melhor dar aos pobres o dinheiro que ali se gastou*, ouvidas na boca de pessoas com responsabilidades intelectuais e culturais; e só podem revelar ignorância, as que afirmam *não ser necessária casa tão grande e tão sumptuosa apenas para meia dúzia de funcionários*. As primeiras visam claramente objectivos que estão para além da apreciação do caso em si; as segundas, ignorância total das funções da Junta, e das suas próprias obrigações legais, que compreendem a instalação e manutenção de serviços culturais e outros, como os arquivos provinciais, exigindo instalações amplas e adequadas. E umas e outras pecam ainda por falta de sentido e de *brío regionalista e bairrista*, esquecendo, além do tudo, que o palácio da Junta Dis-

POR ANTERO NOBRE

trital constitui um imóvel de valor arquitectónico notável numa cidade que os cataclismos cósmicos tornaram das mais pobres, se não a mais pobre do País, em edifícios monumentais. Já há anos, nas colunas de um outro jornal algarvio, tivemos ocasião de lastimar e combater essas críticas, pe-

(Continua na 8.ª página)

A JORNADA CORPORATIVA DAS PESCAS DE ÍLHAVO

PARA encerramento do ciclo de realizações da Junta Central das Casas dos Pescadores, integradas nas comemorações do seu 25.º aniversário, teve lugar no passado domingo, com a presença do Sr. Presidente da República, do Arcebispo de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, e dos Ministros das Corporações, das Finanças e Obras Públicas, e dos srs. Almirante Henrique Tenreiro, Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, Dr. José Soares da Fonseca, vice-presidente da Assembleia Nacional e de outras individualidades, a inauguração do Bairro e Centro-Social para pescadores de Ílhavo.

Jornada grande para o Corporativismo Português! «Cuidar das gentes do Mar é Política séria e humana». Quando a obra se processa no sentido do bem-estar colectivo, projectando-se e influenciando na própria vida nacional, pelos objectivos, amplitude de vistas e grandiosidade, os nomes são meros formalismos, uma vez que tudo se condensa na realização. É o caso da acção desenvolvida pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

POSTAIS LOULETANOS

Com vista à satisfação de algumas necessidades do concelho, o Presidente e o Secretário da Câmara e alguns vereadores, dirigiram-se a Lisboa, a fim de tratar de assuntos em vários ministérios designadamente Obras Públicas e Justiça. Sabemos que se encontram bem encaminhados os propósitos de dar execução ao estádio, no parque, a norte do monumento a Duarte Pacheco e o das casas para os magistrados, na Campina, que foram aceites com o maior carinho pelos responsáveis. Oxalá, as graves vicissitudes da província de Angola, não retardem as prometidas e desejadas facilidades.

Não há muitos anos que Quarteira era apenas tema para conversas e escritos que apenas a estação calmosa ocorria. Lemos com agrado os escritos e sugestões recentemente vindas a lume em jornais algarvios, norteados pelas melhores intenções. Já é uma ajuda, no entanto, se à palavra se segue a acção seria ouro sobre azul para a consecução de uma Quarteira à altura do querer de Loulé.

A hora parece decisiva e, embora as

(Continua na 8.ª página)

IMPRENSA «SUL»

VAI no 14.º número da 2.ª série o semanário SUL, órgão de Defesa dos Interesses de Angola, que se publica na cidade do Lobito, sob a Direcção do sr. Dr. Júlio Victória Pereira. Impresso em óptimo papel, com aspecto gráfico, à altura de um jornal moderno, com óptima e oportuna colaboração, SUL preencherá de certo uma lacuna que neste momento particularmente se impunha e marcará posição relevante na defesa dos interesses, não só do Lobito, mas de Angola e de Portugal.

Agradecendo a visita que nos vem fazendo este prezado colega, desejamos-lhe longa vida, a bem de Angola e de Portugal e felicitamos cordalmente nas pessoas do grupo directivo, Dr. Júlio Victória Pereira, Vitorino Loureiro e Carmo Veiga, todos quantos trabalham para que SUL progrida e se afirme com o devido relevo na imprensa portuguesa.

BISPO DO ALGARVE FOI INAUGURADO EM FARO NO EDIFÍCIO DA JUNTA DISTRIAL O MUSEU DE ETNOGRAFIA REGIONAL

DE Roma, onde esteve tomando parte no Concílio Ecuménico Vaticano II regressou a Faro Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo do Algarve, D. Fr. Francisco Rendeiro, que ontem comemorou mais um aniversário natalício.

«O Algarve» congratula-se com o êxito da viagem de Sua Ex.ª Rev.ª e felicita o venerando prelado fazendo votos para que por muitos anos possa festejar este dia cheio de prosperidades pessoais e felicidades no apostolado dos seus diocesanos que muito o estimam e veneram.



A fachada principal da Junta Distrital de Faro

O Algarve conta desde ontem com um Museu de Etnografia Regional, o qual ficou instalado nas salas do rez-do-chão do magnífico edifício da Junta Distrital, e que foram expressamente construídas para esse fim. Se um tal melhoramento, que constitui um dos melhores do país, deve a sua grandiosidade ao talento e bom gosto do ilustre artista algarvio que é

Carlos Porfírio, ultimamente votado quase exclusivamente à obra magnífica que deixa a atestar a sua competência técnica e o seu requintado bom gosto.

De toda a realização primorosa, destacamos pela sua originalidade a sala das lendas, que o ilustre artista concebeu e realizou procurando o maior realce para o ineditismo do empreendimento, de que se não conhece igual. A este magnífico Museu, deixa ligado o seu nome o ilustre Presidente da Junta Distrital, o nosso querido amigo sr. Dr. José Correia do Nascimento que tudo facilitou e viveu dia a dia a obra com o máximo interesse e entusiasmo.

A inauguração presidiu o ilustre Governador Civil do Algarve, sr. Dr. António Baptista Coelho, depois do

(Continua na 8.ª página)

ALMIRANTE SOUSA UVA

POR decreto de 29 do mês findo, foi o Vice-Almirante Sousa Uva, nosso ilustre comprouviano e Chefe do Estado-Maior Naval português, agraciado pelo Generalíssimo Franco com a Grã-Cruz do Mérito Naval, com distintivo branco.

Congratulamo-nos com a elevada distinção e apresentamos as nossas felicitações ao ilustre oficial.

ESTE NÚMERO DE «O ALGARVE» TEM 8 PÁGINAS Visado pela Comissão de Censura

NO CÍRCULO CULTURAL DO ALGARVE

UMA CONFERÊNCIA DO DR. ROCHA GOMES

NOITE de frio intenso na rua; primavera florida na sala. As rosas, que os poetas cantam e que o conferencista tomou para tema do seu trabalho tiveram a evocação lírica que a experiência do autor lhe tem dado na sua peregrinação através da produção poética, erudita e popular, das

(Continua na 8.ª página)

TERRAS ALGARVIAS ESTOÍ QUE É O MUSEU HISTÓRICO DO ALGARVE DEVERIA TER NO SEU PALÁCIO UM MUSEU DE ARTE



ESTOÍ — Edifício da Casa do Povo

A risonha aldeia de Estói que tem aos pés os históricos restos da mais rica e opulenta cidade romana que foi Ossónoba, pode considerar-se o Museu histórico do Algarve, pois é a terra mais falada de arqueólogos e historiadores que ali têm encontrado ricos vestígios dos esplendores dos primitivos povos que se fixaram nestas regiões. De campos muito férteis pela

abundância de boa água e de prados riquíssimos, Estói é uma região ainda mal conhecida dos turistas, e até dos algarvios. Desviada da estrada principal, vale a pena percorrer os cinco quilómetros.

A meio caminho encontram-se as célebres ruínas do Milreu, que têm sido objecto de pacientes es-

(Continua na 8.ª página)

CURIOSIDADES FILATÉLICAS

Coleccionadas por J. PATROCÍNIO

Segundo o que dos jornais veio ao nosso conhecimento, as comemorações do DIA DO SELO, tiveram assinalado êxito e o devido relevo em todo o país, o que se deve inegavelmente ao extraordinário impulso da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, que contam a dirigir-las duas figuras máximas da filatelia portuguesa, o Dr. Carlos Trindade e o Dr. Vasconcelos de Carvalho.

A confirmar o interesse por tal manifestação, apraz-nos registar o valioso contributo dado pelos CTT com a emissão comemorativa do Dia do Selo.

Por intermédio da Revista GABRIEL, recebemos mais um pedido de trocas, do sr. Francisco Duarte Cilleros, de Cáceres, que agradecemos, bem como a oferta de alguns selos.

O Círculo Cultural do Algarve expediou um convite para a inscrição dos interessados na sua Secção Filatélica, em organização.

(Continua na 7.ª página)

I CONCURSO DE CINEMA DE AMADORES DO G. D. DA CUF

TERMINA no próximo dia 31 de Dezembro o prazo de entrega dos filmes para o I Concurso Nacional de Cinema de Amadores promovido pelo Grupo Desportivo da CUF, do Barreiro. Para este certame, a que poderão apresentar-se filmes nos formatos de 8 e 16 m/m, foram instituídas valiosas taças, destinadas a premiar os melhores filmes nas três categorias admitidas: enredo, fantasia e documental.

OS 7 DIAS DA NOSSA SEMANA CALENDÁRIO

HOJE UMA, OUTRA AMANHÃ

LEMBRA-SE o leitor certamente do soneto de Correia de Oliveira em que se dá à juventude o conselho de respeitar as árvores, amar as árvores, plantar as árvores...

Pois não é a propósito de árvores que me lembrei do soneto famoso Mas sim a propósito dos candeeiros da iluminação nova que vão sendo acesos e...

«hoje um, outro amanhã, devagarinho»,

farão desta cidade um céu aberto. Gosto com franqueza do processo: quando mais um está pronto a funcionar, funciona mesmo.

FRIO, FRIO

NÃO é ao jogo infantil, que se jogava quando eu era criança, que me refiro. Não. É mesmo a este frio que se antecipou ao

Palácio da Justiça em TAVIRA

VAI ser posta a concurso a empreitada para construção do Tribunal e dos outros serviços dependentes do Ministério da Justiça em Tavira, bem como a casa dos magistrados, cuja base de licitação é superior a 3.400 contos.

Inverno e veio, entre nós, passar este fim do Outono. Com sol é certo. Mas como o sol anda baixo ou longe e só nos apanha de raspão... é isto que se sente. O Algarve, cantado pelos arautos

(Continua na 8.ª página)

De Domingo a Domingo

★ Sempre que se inicia um empreendimento, convém, passado tempo, fazer uma análise dos efeitos e resultados.

Esta Secção, que há cerca de seis meses mantemos, tem-nos dado a conhecer o interesse que aos nossos assinantes e leitores merece a ventilação de certos assuntos cidadãos, alguns dos quais nos sugerem.

Pela nossa parte, estamos satisfeitos porque, se por um lado apontamos coisas que não estão certas, com muito prazer temos louvado o que isso merece.

(Continua na 6.ª página)

VIDA DESPORTIVA

Secção de A. M.

F U T E B O L

Classificação alta em MARVILA...

Resultados dos jogos do passado domingo:

- 1.ª Divisão:
Olhanense, 2 — Leixões, 0
- 2.ª Divisão:
Oriental, 1 — Farense, 3
Portimonense, 1 — Silves, 0
Alhandra, 2 — Lusitano, 1

Dig a de nota a excelente vitória obtida pelo Farense, em Marvila, não só porque uma vitória no terreno do adversário é sempre proeza de assinalar, como ainda — e principalmente — porque este êxito abriu largas possibilidades aos «leões» de Faro. Parabéns, pois, aos rapazes do Farense.

Campeonato Distrital de Júniores

Esta prova, organizada pela A. F. Faro, inicia-se hoje. Concorrem 8 clubes, divididos em duas zonas, disputando-se os seguintes jogos:

ZONA BARLAVENTO:

Silves — S. Faro e Benfica
 Portimonense — Lagos

ZONA SOTAVENTO:

Moncarapachense — Farense
 Lusitano — Olhanense

Em Portimão, o clube local, embora com dificuldades, ganhou ao Silves que, sem vitórias, continua na cauda da classificação. Posição incómoda, sem dúvida.

O Lusitano perdeu em Alhandra, mas tal não será de admirar, dada a categoria da equipa adversária e as aspirações que legitimamente alimenta quanto ao 1.º lugar.

Digna de realce, também, a vitória do Olhanense frente ao Leixões (que consentiu a primeira derrota na prova) que «tiram» o clube de Olhão dos últimos lugares.

O "NOSSO" PROGNÓSTICO

PARA O TOTOBOLA

Os jogos escolhidos para o 1.º Concurso, a realizar em 23 de Dezembro, são os seguintes:

Setúbal-Porto	x
Atlético-Cuf	1
Leixões-Benfica	2
Feirense-Olhanense	2
Guimarães-Académica	1
Sporting-Belenenses	1
Barreirense-Lusitano	x
Oliveirense-Covilhã	1
Vianense-Boavista	1
C. Branco-Beira Mar	x
Montijo-Alhandra	1
Cova da Piedade-Seixal	x
Peniche-Oriental	1

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

ORIENTAL, 1-FARENSE, 3

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema», tendo as equipas alinhadas: ORIENTAL: Edmundo; Silva Costa e José António; Cordeiro, Alfredo e Viriato; Quaresma, Lopes, Mendonça, Martins e Arnaldo. FARENSE: Calotas; Reina e Ventura; Bentinho, Vitor e Dias; Remigio, Peñalve, Djunça, Jaruga e Totoi.

Golos de Totoi, Remigio e Peñalve, pelo Farense, e de Cordeiro, pelo Oriental.

==

Foi excelente esta vitória do Farense no sempre difícil campo do Oriental, excelente pelo resultado em si, pelas perspectivas que, consequentemente, abria aos algarvios e, ainda, pelo bom jogo produzido pelos «alvi-negros», certo em todos os aspectos e que demonstra, sem dúvida, que os pupilos de Artur Quaresma estão a entrar no apuro de forma que todos desejamos, tendo em vista a almejada subida à 1.ª Divisão — aspiração maior de todos, jogadores, directores, técnico e massa associativa.

Na verdade, a equipa farense soube tornejar, da melhor forma o obstáculo de Marvila, — com excelente partida, em que conseguiu superar a tradicional garra dos orientalistas, que se vergaram ao saber, à categoria, ao querer demonstrado pelos jogadores de Faro. Em suma: partida muito agradável, em que uma equi-



pa (o Farense) teve excelente exibição técnica e a outra (Oriental) lutou com muita garra mas teve de «convencer-se» ante a maior valia do adversário.

CLASSIFICAÇÕES

CLUBES	J	V	E	D	B	P
Sporting	7	6	—	1	19	5
Benfica	7	6	—	1	19	5
Académica	7	5	1	1	24	9
F. C. Porto	7	5	1	1	16	10
«Os Belenenses»	7	4	1	2	16	9
Lusitano	7	3	2	2	10	7
Leixões	6	2	3	1	5	5
V. Guimarães	6	3	—	3	9	12
Setúbal	7	1	3	3	4	9
Atlético	7	2	—	5	10	2
OLHANENSE	7	1	2	4	7	9
Barreirense	7	1	2	4	5	13
Desp. C. U.F.	7	1	1	5	8	14
Feirense	7	—	—	7	5	28

CLUBES	J	V	E	D	B	P
Luso	7	3	4	—	9	6
FARENSE	7	4	1	2	14	5
Alhandra	7	4	1	2	15	9
Torriense	7	3	3	1	12	9
Oriental	7	4	—	3	12	7
Seixal	7	3	2	2	16	14
Cova da Piedade	7	2	4	1	8	6
PORTIMONENSE	7	3	1	3	11	10
Montijo	7	2	3	2	12	13
LUSITANO	7	3	—	4	9	12
Portalegrense	7	3	—	4	9	18
Peniche	7	2	1	4	11	13
Sacavenense	7	1	3	3	10	16
SILVES	7	—	1	6	5	14

Na tipografia deste jornal executam-se todos os impressos com perfeição.

ARMAÇÃO DE PERA

FÉRIAS DE NATAL NO

HOTEL DO GARBE

GRANDE REVEILLON NO

CASINO DE TURISMO

Informações: — Hotel - Tel. 94 e 95 — Casino - Tel. 40
 Aceitam-se marcações e reserva de mesas (lotação limitada)

Câmara Municipal

Serviços Municipalizados

Água, Electricidade e Saneamento

FARO

ANÚNCIO

Adjudicação da extracção de papel, trapo, metais e lenha, provenientes da limpeza da montureira Municipal.

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Faro, aceitam propostas em carta fechada e lacrada, até às 12 horas do dia 8 de Janeiro de 1963, para adjudicação da extracção de papel, trapo, metais e lenha, provenientes da limpeza da montureira Municipal, durante o ano de 1963.

Faro, 13 de Dezembro de 1962.

O Presidente do Conselho de Administração

Luís Gordinho Moreira

Anunciar neste jornal é ter a certeza de êxito



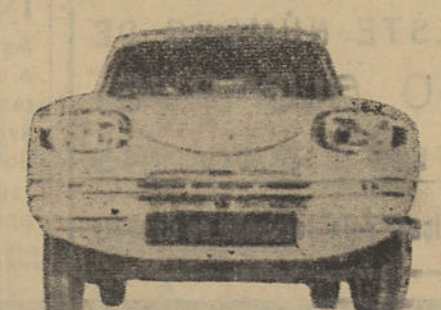
CITROËN

VELOZ COMO O VENTO
SUAVE COMO A BRISA

Suspensão hidropneumática
 Travões de discos e uma série de características que o tornam uma viatura segura, económica e agradável

- Nas versões:
- * LUXE
 - * CONFORT
 - * BREAK
 - * COMERCIAL
 - * FAMILIAR
 - * AMBULANCIA
 - * DESCAPOTAVEL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO CLIENTE



citroën amies

AINDA MAIS CONFORTÁVEL NO MODELO 1963

- * Reune as condições de um carro de cidade e de estrada *
- REDUZIDO CONSUMO
- ALTA MÉDIA EM ESTRADA
- QUATRO VELOCIDADES SINCRONISADAS

Certifique-se pessoalmente pedindo uma experiência à

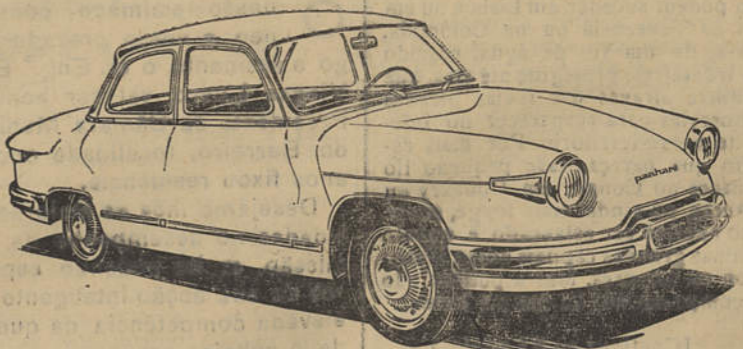
AGÊNCIA CITROËN

DE JOSÉ DE SOUSA E SILVA

Rua Conselheiro Bivar, 36 — Telefone 6 — FARO

Stand de Exposição
 Lago do Mercado, 37

Assistência Especializada
 EMAL — Telef. 417



PANHARD PL17 GRAND STANDING * TIGRE

EQUIPAMENTO RELMAX
 UM CONFORTO INEGUALÁVEL
 GRANDE COFRE DE BAGAGENS
 6 LS AOS 100 KMS 150 KMS - HORA

Garantia total (peças e mão de obra) de seis meses sem limite de quilometragem

2 CV

EXPERIMENTE O MODELO 1963
 INIMITÁVEL — 5 LS AOS 100 KMS

O QUILOMETRO CONFORTO
 MAIS ECONÓMICO DO MUNDO

FORGONETE * UTILITÁRIA * BERLINA



MAIS QUE UM AUTOMÓVEL
 — É UM ESTILO DE VIDA

Notícias

Várias

- A seu pedido foram transferidos para Ourique o nosso estimado amigo e assinante, António Mestre, e sua esposa, D. Maria de Lacerda Cristiano, que durante alguns anos se fixaram em Faro, criando inúmeras amizades.
- Aquele nosso amigo que vai exercer as funções de Chefe da Estação e a sua esposa, desejamos as maiores felicidades.
- Foi concedida a 2.ª diuturnidade, correspondente a 20 anos de bom e efectivo serviço, ao sr. Dr. Francisco Guerreiro da Silva, nosso estimado amigo e professor do Liceu de Faro.
- Foi designado Chefe do pessoal menor do Liceu de Portimão o sr. Luís Madeira Clemente, que prestava serviço no mesmo Liceu.
- Foi autorizado o funcionamento da Escola Mista do Malhão (Norte), na freguesia de St.º Estevão de Tavira.
- Para electrificação do Concelho, foi concedida à Câmara Municipal de Aljezur a participação de 349.500\$00, devendo os trabalhos estar concluídos até 29/2/1964.
- A Câmara Municipal de Vila do Bispo foi concedida participação de 169.200\$00, para execução de trabalhos de reparação e beneficiação do lanço entre a estrada municipal e Salema.
- Também à Câmara Municipal de Alcoutim foi concedido subsídio de 20.000\$00, pelo Commissariado do Desemprego, para reparação de estradas e caminhos.

Anuncia-se

que o solicitador Santos Rita, com escritório ao Largo de São Pedro, n.º 61, da cidade de Faro, acha-se habilitado pela conhecida e acreditada Empresa Predial «Nortenha» a interceder, em sua representação, em contratos de compra e venda, e hipoteca de propriedades rústica ou urbana, e de quaisquer veículos automóveis.

DISTRIBUIÇÃO DO PRÉMIO DO AUTOMÓVEL C. PORTUGAL E DE DISTINTIVOS AO PESSOAL CANTONEIRO

O Automóvel Clube de Portugal vem desde há longos anos atribuindo prémios pecuniários, com direito a uso de distintivo correspondente, ao Chefe de Conservação de Estradas e ao Cantoneiro que, em cada distrito, mais se tenham distinguido, não só no tratamento dos pavimentos das Estradas Nacionais que lhes estão distribuídas, como também pelos cuidados que o embelezamento das estradas e seus percursos lhes tenha merecido, não esquecendo o asseio e aprumo com que aqueles serventuários se apresentem ao público e a cortesia que este lhes mereça.

Na Sede do A. C. P., em Lisboa, teve lugar, no passado dia 6, pelas 17 horas, a cerimónia da entrega de prémios aos Chefes de Conservação. Representou o nosso Distrito o sr. José Francisco dos Santos Nobre, Chefe da 5.ª Secção de Conservação, na área de Monchique.

No mesmo dia e à mesma hora, na Direcção de Estradas, o Delegado do Automóvel Clube de Portugal, nesta cidade, fez a entrega do prémio e distintivo correspondente ao Cantoneiro, sr. Manuel Guerreiro Ramos, do Cantão n.º 12 da 6.ª Secção de Conservação, situado entre Benfarras e Quatro Estradas.

Assistiram ao acto, além dos demais funcionários da Direcção de Estradas, o sr. Eng.º António Rodrigues Pinelo, Director de Estradas do Distrito, que aproveitou a oportunidade para galardoar cerca de 50 serventuários do pessoal de cantoneiro com distintivos de 5 e 10 anos de bons serviços.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

JOSÉ BARBOS MADEIRA MÉDICO
CONSULTÓRIO RESIDÊNCIA
R. Dr. Cândido Guerreiro, 42 r/c — FARO —
Consultas depois das 14 h.

Comissão Municipal de Turismo EDITAL
Exposição do Orçamento ao Público
(Artigo 684.º do Código Administrativo)

LUÍS GORDINHO MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Faro:

Faz público que a partir do dia 12 de Dezembro estará patente ao público na Secretaria desta Câmara, pelo período de 8 dias, O (a) — orçamento (b) ordinário do ano de 1963, a fim de poder ser examinado por qualquer eleitor, contribuinte ou mero interessado que o desejar.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos lugares públicos do costume.

Secretaria da Câmara, 11 de Dezembro de 1962.

O Presidente,

Luís Gordinho Moreira

VENDEM-SE PÃO COM VIDROS

Lotes de terreno na Horta do Ferregial, próximo ao Cais Comercial para instalações industriais.

Trata José dos Santos, Rua de Santo António, n.º 49, 1.º, telefone 305 — FARO.

Lopes do Rosário
ADVOGADO

☼
Telefone 268 — FARO

Prédio

Vende-se acabado de construir, r/c, 1.º e 2.º andar, esmerados acabamentos, na Rua Dr. Justino Cúmano (próximo do Mercado).

Tratar no próprio local ou pelo telefone 930 — FARO.

À VITICULTURA

É da escolha dos BACELOS com boa adaptação aos V. terrenos e de boa afinidade às castas que deseja enxertar que depende essencialmente a maior ou menor produção dos V. vinhedos.

Nos meus viveiros encontra V. E.ª as variedades:

B. 99 — B. 31 — 420/A — 161/49 — 34/EM — 5/BB — 3.309 — 3.306 — 101/14 — Rup. du Lot (Monticula)

Rigorosamente seleccionadas, e prestam-se todas as informações relacionadas com a sua adaptação e plantação.

JOSÉ ANTÓNIO MARTINS

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO — TELEFONE 91

Malhas à Máquina

V. Ex.ª deseja mandar executar confecções de malhas em tricot? Maria Odete, na Rua Gil Eanes, 49-Faro (antiga Rua da Parreira), trabalha com perfeição e a preços módicos. Desde já agradece a visita de V. Ex.ª.

Oferece-se

Enfermeira para casa particular, ajudando em trabalhos leves.

Resposta ao n.º 7, 1.º, Travessa de Portugal — FARO.

OLYMPIA

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, LDA.

Alameda D. Afonso Henriques, 5 — LISBOA

Um brinde para o Natal



Máquinas de Escrever:

- Portáteis
- Semi-comerciais 24 e 33 cm.
- Comerciais com carros intermutáveis de: 30, 33, 38, 46, 62 e 88 cm.
- Eléctricas com carros de 33 e 46 cm.

Máquinas de Somar:

- Manuais
- Eléctricas
- Eléctricas-manuais
- Eléctricas com carro de salto de 33 cm.
- Automáticas
- Semi-Automáticas
- Duplex
- Calculadoras «BRUNSVIGA»

AGENTES DEPOSITÁRIOS:

FARAUTO
Limitada

Largo do Mercado, 49-51 — FARO

ESCOLHA BEM
COMPRE MELHOR
QUALIDADE PHILIPS



REUNA O ÚTIL AO AGRADÁVEL APROVEITANDO A OFERTA DE VALIOSOS BRINDES SEMPRE QUE NOS COMPRE QUALQUER ARTIGO PHILIPS



JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS
AGENTE OFICIAL PHILIPS

FARO — RUA CONSELHEIRO BIVAR — 52
LOULÉ — RUA MARÇAL PACHECO — 28



CHÁ DE HAMBURGO
E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Este Chá genuíno alemão está à venda nas Farmácias

EDITAL

Câmara Municipal do Concelho de Faro

Faz saber que no próximo mês de Janeiro, devem os contribuintes e mais interessados, pagar os impostos e obter as licenças que a seguir se indicam:

- Licença de canídeos
- Licenças para caçar
- Licenças para bombas de gasolina
- Licenças para anúncios e reclames
- Imposto sobre bilhares

Para que ninguém possa alegar ignorância, se publica o presente, que vai ser afixado nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1962.

O Presidente,

Luís Gordinho Moreira

Mário Guerra Roque

Médico especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

CONSULTAS DIÁRIAS ÀS 15 H.

Rua Filipe Alistão, 21 — Tel. 413

FARO

Na tipografia deste jornal executam-se todos os impressos com perfeição.

Emílio Campos Coroa

MÉDICO - ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos
Clínica Geral

Consultas:

a partir das 11 e das 15 horas

Consultório: Rua de Santo António, 65-1.º, Dt.º

Residência: Avenida de Olivença, 95-3.º Esq.º

Telef. 107 — FARO

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1 A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os antigos consumidores que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

Condições de venda:

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARTEM UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA

Nem todas as viagens custam dinheiro!

A General Motors de Portugal, Lda. e os seus concessionários oferecem-lhe a oportunidade duma viagem a

ROMA ou MADRID

nos **TWA SuperJets**



Comemorando o centenário da ADAM OPEL A.G. e a produção do 4.000.000º carro OPEL

Basta participar no concurso "CENTENÁRIO OPEL" ao comprar um carro OPEL novo, no período de 1 de Dezembro de 1962 a 12 de Janeiro de 1963. Para mais informações, dê-nos o prazer da sua visita.

1862 • 1962

Em FARO
LARGO DO MERCADO, 51
TELEF. 252

FARAUTO

Limitada

Em PORTIMÃO
RUA DA GUARDA, 49
TELEF. 516

Guarda - Livros

Bem habilitado, com muita prática, livre a partir das 18 horas, oferece-se para seguir ou montar qualquer escrita. Resposta a este jornal ao n.º 334.

Máquina SINGER

Servindo para calçado e alfaiate, em bom estado. VENDE-SE. Dirigir à R. General Carmo-na, n.º 1 - ESTOI.

«O ALGARVE» 16-12-962

Comarca de Faro Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado SILVIO ALVES MASCARENHAS, contínuo da Escola Comercial e Industrial de Silves, residente em Silves, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Marcelo Constantino de Sousa Amaral, comerciante, de Faro.

Faro, 17 de Novembro de 1962
O Escrivão da 1.ª Secção,
a) *Juliano Inácio Elias Pestana*
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) *Claudio César Veiga da Gama Vieira*

Adjudicação de estrume e lixo provenientes da limpeza das linhas e Cais das Estações e das varreduras dos vagões

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1963, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo, Porto (Campanhã) e Tua, conforme Aviso que se encontra nelas afixado.

ANUNCIE NESTE JORNAL

ENFERMEIRO

Telefone 250

AGRADECIMENTO

A família de Maria da Conceição Brito Chalaça e Major José de Mendonça Chalaça Junior, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhe apresentaram as suas condolências e ainda, aquelas que por insuficiência de endereços ou desconhecimento de moradas, lhe enviaram pêsames. A todos a sua eterna gratidão.

Na tipografia deste jornal executam-se todos os impressos com perfeição.

Quem perdeu?

ENCONTRAM-SE depositados na secretaria do Comando da Polícia de Faro, os objectos abaixo mencionados, que foram encontrados nesta cidade, e que serão entregues a quem provar pertencer-lhes:

Um par de meias de senhora;
Um embrulho contendo papel almaço e folhas de papel tipo escolar, de diversas cores.

Amélia de B. B. de Mendonça

PARTEIRA - ENFERMEIRA
Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa
PARTOS E TRATAMENTOS
CONSULTAS DIÁRIAS
Rua Dr. Cândido Guerreiro, 46 - 1.º D.º
(Próximo do Mercado)
Telef. 280 - FARO

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS «PROTECTORA DOS ARTISTAS» DE FARO

Pundado em 1856 Agraciada com o oficialato da Ordem de Benemerência

Assembleia Geral Ordinária

De harmonia com as disposições do § 1.º do Art.º 32.º do Estatuto desta Associação, convoco os Ex.ºs Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 do corrente, pelas 21 horas, na Sede Social - Rua do Montepio, 16 - com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- Discutir e aprovar um Orçamento suplementar para a Gerência de 1962;
- Eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1963;
- Discutir e aprovar o Orçamento das Receitas e das Despesas de Administração e Cobrança, para a Gerência de 1963.

Não comparecendo o número legal de associados, fica desde já feita SEGUNDA CONVOCAÇÃO, de harmonia com as disposições estatutárias, para o dia 26 do corrente, no mesmo local e à mesma hora.

Faro, 5 de Dezembro de 1962.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Carlos da Costa Picoito*

BOVINA

PREFERIR PRODUTOS NACIONAIS É ENGRANDECER O NÍVEL DA VIDA PORTUGUESA

EDITAL

Manifesto de Veículos Automóveis

A Câmara Municipal do Concelho de Faro

Faz saber que todos os possuidores de veículos de tracção mecânica (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, CAMIÕES, TRACTORES, MOTOCICLOS, VELOCÍPEDES COM MOTOR DE CILINDRADA SUPERIOR A 50 C.C., etc.), são obrigados a proceder ao manifesto dos mesmos nos termos do decreto n.º 17813, de 30-12-1929, e mais legislação, na Secretaria da Câmara Municipal, sob pena de multa por cada veículo manifestado.

O prazo para este manifesto decorre de 1 A 15 DE JANEIRO DE 1963, nos termos do Decreto n.º 20678, de 23-12-1931, podendo desde já ser solicitados na mesma Secretaria os impressos respectivos, que serão fornecidos gratuitamente.

Por determinação superior, não são aceites os manifestos dos veículos cujo primeiro registo de propriedade tenha sido efectuado posteriormente a 31 de Dezembro do ano a que se refere o manifesto.

Salvo os casos previstos no § 3.º do artigo 3.º do Decreto n.º 17813, o manifesto deverá ser feito no concelho que diga respeito à residência constante do livrete de circulação.

Faro, 12 de Dezembro de 1962.

O Presidente da Câmara Municipal,
Luís Gordinho Moreira

ERKA

A MÁQUINA DE TRICOTAR FRANCESA QUE REVOLUCIONOU O MERCADO PELA LEVEZA E PELA SIMPLICIDADE DO SEU MANEJO

ERKA É DIFERENTE

MESA DESMONTAVEL E MALA ESTOJO PRÓPRIAS

Leitos em Rilsan: matéria mais resistente do que o próprio aço: não parte, não enferruja, não amolga, não desgasta

TRICOTA AUTOMATICAMENTE todos os pontos clássicos e de fantasia.

Executa um trabalho na largura de 200 MALHAS em qualquer ponto ou seja 1 METRO DE TRICOT e...

É A MAIS COMPLETA

BENEFICIA DE UMA GARANTIA DE 5 ANOS, GRAÇAS À QUALIDADE DO MATERIAL EMPREGADO

PREÇO ACESSÍVEL

Faça hoje mesmo uma visita aos estabelecimentos do agente oficial

José Guerreiro Martins Ramos

LOULÉ - Avenida Marçal Pacheco, 38 - Telefone 208
FARO - Rua Conselheiro Bivar, 52

De Domingo a Domingo

(Continuação da 1.ª página)

A crítica construtiva faz sempre falta e não nos move outra intenção que não seja a de registar aqui factos.

Quem vê, não pode ver tudo... diz o povo, com verdade.

★ A nova iluminação da cidade vai progredindo em ritmo consolador. Acrescentamos agora à electrificação já em serviço na Rua Ferreira Neto, que até parece outra, os trabalhos em curso nas Ruas Reitor Teixeira Guedes e de São Luís.

★ Enquanto tivermos de esperar as construções das pistas e acessórios do Aeroporto, convém sugerir e incitar quanto seja necessário para pôr FARO à altura da situação que lhe é criada por esse e outros melhoramentos futuros.

Um comércio a desenvolver será o da venda de FLORES, que os estrangeiros tanto apreciam e que nos não será difícil conseguir estabelecer, em larga escala, dadas as condições climáticas propícias.

As flores são sempre um encanto! Deliciam os olhos e a alma.

★ Os homens que deixam este mundo para sempre, e que não podem levar consigo as fortunas! nem sempre veem bem os problemas do seu tempo, afinal, os problemas de sempre.

Prestamos aqui homenagem a uma dessas excepções, um espírito que já mais poderá morrer ou cair no esquecimento Calouste Gulbenkian!

Em troca da Paz tranquila que encontrou no nosso País, legou os seus bens, a maioria, pelo menos, para a obra grandiosa de generosidade com que o Dr. Azevedo Perdigão e seus colaboradores têm prestado a melhor homenagem à memória do seu ilustre Amigo.

Bem poderia Calouste Gulbenkian ser um dos premiados NOBEL, sem favor, mesmo póstuamente. Grande cidadão do Mundo, merecia uma especial distinção, o homem que

Vendem-se

Duas mesas de pensos e um suporte de irrigador, tudo em estado novo, próprio para consultórios e enfermeiros. Nesta Redacção se informa.

Excursões

do FIM DO ANO

A SEVILHA E CORDOVA (Com roteiros turísticos. Partida de Faro às 14,30 horas do dia 29 de Dezembro de 1962 e regresso a 1 de Janeiro de 1963.

Preços:

Transporte incluindo pequeno almoço e almoço do primeiro dia 195\$00

Transporte e hospedagem em Hotel de 2.ª Categoria em toda a Excursão 500\$00

A LISBOA (Com visita a Queluz, Sintra, Praia das Maças, Cascais, Estoril, etc.).

Partida de Faro, às 14,30 horas do dia 29 de Dezembro de 1962 e regresso a 1 de Janeiro de 1963.

Preço do transporte 130\$00

EM MODERNOS E COMODOS AUTO-CARROS

Organização da

Agência de Viagens e Turismo da EMPRESA DE VIACÃO ALGARVE, Ld.ª — Rua Infante D. Henrique, 76 — Faro — Telefone 232/262.

Peça folhetos elucidativos. CUIDADA ORGANIZAÇÃO

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

FAZ SABER QUE:

António Salvador Cristino requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e incêndio, situada no Largo da Madalena, número 11, freguesia de S. Pedro, com celho e distrito de Faro.

Joaquim das Neves Mendonça requereu licença para instalar uma oficina de partir amendoas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e poeiras, situada no Couro da Burra, freguesia de Estoi, concelho e distrito de Faro, confrontando a Norte, Sul e Poente, com Inácio dos Santos Faria e a Nascente com Estrada Nacional.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 6 de Dezembro de 1962.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Radiodiagnóstico-Tomografia
Tratamentos eléctricos
Ondas curtas — Ultra-Sons
Ciática, lumbago,
artrose deformante,
nevralgias, etc
CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO — Telef. 368

prestou inequívoco agradecimento a Salazar pela Paz que nos prodigalizou e que ele reconheceu!

EFEMÉRIDES

9-12-1936 — Morre em Londres, num desastre de aviação, o engenheiro espanhol La Cierva, inventor do autogiro.

10-12-1896 — Morre Alfredo Nobel, o inventor da dinamite e criador dos Prémios internacionais de Ciências, Literatura e Paz, que têm o seu nome.

11-12-1843 — Nasce Roberto Kok, grande bacteriologista alemão.

12-12-1884 — Nasce o jornalista e escritor Hermano Neves.

13-12-1842 — Nasce o historiador e fecundo escritor Manuel Pinheiro Chagas.

14-12-1880 — Nasce José Martins Castelo Lopes que foi decano dos exibidores e importados de filmes.

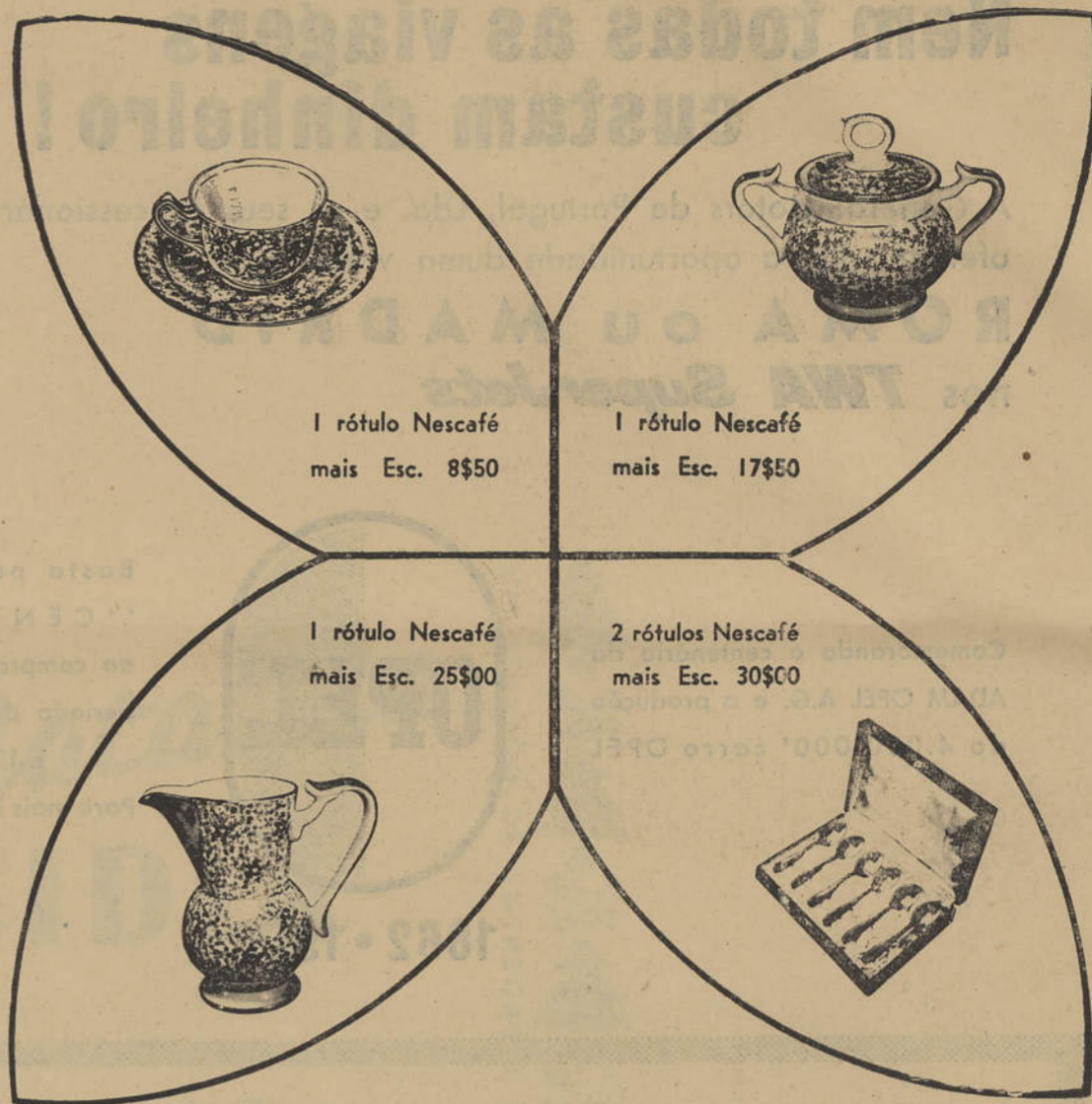
15-12-1606 — Nasce no Porto o poeta e escritor António de Sousa Mendes que redigiu um dos primeiros jornais que houve em Portugal «Mercúrio Português».

16-12-1856 — Nasce António Maria Pereira, filho do célebre editor da Parceria A. M. Pereira e que condignamente manteve a honrosa tradição da casa de seu pai.

Propriedade

Arrenda-se, uma pequena propriedade de sequeiro ou regadio, que tenha casas para habitação de preferência nos arredores da cidade.

Tratar com Francisco Jacinto, Rua Infante D. Henrique, 130 — telef. 642 — Faro.



1 rótulo Nescafé
mais Esc. 8\$50

1 rótulo Nescafé
mais Esc. 17\$50

1 rótulo Nescafé
mais Esc. 25\$00

2 rótulos Nescafé
mais Esc. 30\$00

Brindes NESCAFÉ

As trocas efectuam-se na

SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

- LISBOA — Avenida Duque de Loulé, 77-A
- PORTO — Rua Gonçalo Cristóvão, 281
- COIMBRA — Rua Dr. Manuel Rodrigues, 23
- FARO — Largo do Mercado, 43
- VISEU — Avenida Infante D. Henrique, 32

ASSINE «O ALGARVE»

Império das Lãs

PRAÇA DA FIGUEIRA
N.º 5 - 1.º ANDAR

TEL. 36 66 03
LISBOA

O MAIS COMPLETO SORTIDO DE TODOS OS TIPOS DE
LÃS PARA TRICOT

MANUAL E À MÁQUINA

As últimas novidades em fios de fantasia

SHETLAND, AUSTRÁLIA, MOHAIR, ESCOCESA, ETC.

NOVAS CORES EM FIOS MESCLA

VEJA AS QUALIDADES E PREÇOS PEDINDO AMOSTRAS DAS NOSSAS LÃS

ENCOMENDAS À COBRANÇA PARA TODO O PAÍS

Doenças dos Olhos

A. MAY VIANA
Consultas todos os dias úteis,
das 14 horas em diante
Telefone 256
Avenida 5 de Outubro
FARO



SÓ O TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES NO CAMINHO DE FERRO
TRANSPORTE RÁPIDO E ECONÓMICO

MATOS
Retratos
FARO - À PONTINHA

ENFERMEIRO
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE 643
FARO

Câmara Municipal de Faro

EDITAL

Exposição do Orçamento ao Público

(Artigo 684.º do Código Administrativo)

LUÍS GORDINHO MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Faro:

Faz público que a partir do dia 12 de Dezembro, estará patente ao público na Secretaria desta Câmara, pelo período de 8 dias, o (a) — orçamento (b) ordinário do ano de 1963, a fim de poder ser examinado por qualquer eleitor, contribuinte ou mero interessado que o desejar.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos lugares públicos do costume.

Secretaria da Câmara, 11 de Dezembro de 1962.

O Presidente,

Luís Gordinho Moreira

chegou o momento de pensar no futuro das suas SEARAS

empregue



para a adubação da sementeira do TRIGO

PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS
COMPANHIA UNIÃO FABRIL AVENIDA INFANTE SANTO - LISBOA

A Jornada Corporativa das Pescas, de Ilhavo

(Continuação da 1ª página)

em Portimão; outro acontecimento no sector das pescas se verifica: a inauguração de um novo Bairro composto de 76 fogos, distribuídos por 17 blocos, cujas casas têm dois ou três quartos, além da cozinha, sala comum, instalações sanitárias modernas e higiénicas, e um pequeno logradouro, que importou em 3.566.779\$80, que, em homenagem ao pai de Sua Reverendíssima, o Arcebispo de Évora, ficou a chamar-se «Bairro Américo Trindade Salgueiro»; e de um Centro-Social «D. Manual Trindade Salgueiro», como homenagem prestada ao lido ilhavoense, o Bispo do Mar. Este edifício, de lindas e dinâmicas linhas, que se compõe de 146 dependências e que custou mais de 4.000 contos, dos quais, 1.320 foram comparticipados pelo Ministério das Obras Públicas, através do Comissário do Desemprego; teve também, a comparticipação da Câmara Municipal de Ilhavo que executou todos os trabalhos de urbanização, arruamentos, rede de esgotos e electrificação.

A Obra levada a efeito pela Junta Central nestes 25 anos só foi possível com a Organização Corporativa, e a tenacidade e carinho do seu presidente, a prestigiosa figura da nossa Marinha de Guerra, sr. Almirante Henrique Tenreiro, denotado impulsor da política de assistência aos homens do mar de Portugal, a cuja valorização tanto se tem devotado.

A Organização Corporativa, ao longo destes 25 anos e graças ao espírito e à sábia política de Salazar, tem procurado, com verdade e realidade, resolver todos os problemas que afectam a vida da nossa gente do Mar.

nistrativos e direcção, como as do ginásio para os alunos da Escola de Pesca, que servirá também para sala de projecções; refeitório, cozinha geral e escolar, lavanderia, balneários, arquivos e instalações sanitárias. Existe ali também, uma pequena policlínica das especialidades médicas mais necessárias; consultas de ginecologia, pediatria e radiologia, apetrechadas com a aparelhagem necessária, e tratamentos por agentes físicos. Além destes serviços existe uma maternidade e uma farmácia privativa.

Neste Centro vimos também uma Capela — pois que, ao pescador, é indispensável, por ser homem de fé.

Ali, a educação e valorização profissional, orientada nas realizações da Junta Central, tem uma Escola de Pesca para a formação profissional dos filhos dos pescadores de Ilhavo e da área do distrito de Aveiro.

Os pequenitos dos 3 aos 5 anos têm o seu Jardim Infantil.

As filhas dos pescadores encontrarão caminho aberto para a sua formação doméstica, tornando-se boas donas de casa nos seus futuros lares.

E tudo isto forma o sólido conjunto do Centro Social de Ilhavo, inaugurado solenemente, em verdadeira apoteose a Suas Excelências, os Srs. Almirante Américo Tomás, Arcebispo de Évora, Ministros e Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, Almirante Tenreiro.

Grandiosa e apoteótica jornada corporativa, autêntico hino de louvor aos bravos homens do mar de Ilhavo!

LUÍS S. PERES

Cinema Ossónoba ESTOI

APRESENTA HOJE

o lindo e comovente filme colorido

O MAIOR AMOR DO MUNDO

com: Ann Sheridan e Steve Cochran

(Para maiores de 17 anos)

NECROLOGIA

D. Bárbara Teresa de Matos Modesto

Faleceu no dia 6 do corrente mês, na Rua de S. Pedro, n.º 20, em Faro, a sr.ª D. Bárbara Teresa de Matos Modesto, viúva de 82 anos de idade, natural da freguesia de Salvada, do concelho de Beja, onde, pelas suas excelentes qualidades, granjeou bastante consideração e era geralmente estimada.

Era mãe do sr. António Modesto Varela, nosso prezado amigo, chefe dos Serviços da Delegação Distrital de Faro do C. Desemprego, e da sr.ª D. Teresa de Matos Panoias, antiga comerciante naquela localidade.

Apesar da hora tardia em que foi conhecido o infausto acontecimento, incorporaram-se no funeral diversas representações individuais e colectivas.

A família enlutada, expressamos as nossas condolências.

D. Maria da Encarnação Fonseca

Após prolongada doença faleceu, no passado dia 10 do corrente, na sua residência no Sítio de Braciais (Patação), a sr.ª D. Maria da Encarnação Fonseca, de 66 anos de idade, natural de Santa Bárbara de Nexe.

A inditosa senhora deixa viúvo o sr. José André da Fonseca, nosso prezado assistente e era mãe das sr.ªs D. Basilica da Encarnação Fonseca e D. Zacarias da Encarnação Fonseca Leitão, viúva, e dos srs. Raimundo da Encarnação Fonseca, residente em Moncarapacho, João Afonso da Fonseca e João Baptista da Fonseca.

O funeral, que constitui expressiva manifestação de pesar, foi largamente concorrido.

A toda a família enlutada apresenta «O Algarve» sentidas pesames,



ALGARVE ROTÁRIO

NOTICIÁRIO — INFORMAÇÃO



ROTARY CLUB DE FARO

TEVE lugar, na passada terça-feira, a habitual reunião semanal do Rotary Club de Faro, que registou a presença do Past-Presidente do Rotary Club de Helsingborg (Suécia), sr. Yvan Hermondson, que se fazia acompanhar de sua esposa.

Presidiu o sr. dr. Armando Rocheta Cassiano e secretariou o sr. dr. Januário dos Reis.

Depois de efectuada a saudação à bandeira nacional, para o que foi convidado o visitante, fez-se a auto-apresentação rotária, após o que o Presidente anunciou que o sr. Matos Cartuxo preferiria a sua palestra, subordinada ao tema «O futuro já começou», na próxima reunião.

No período das actualidades e comunicações, o sr. António Jacinto Ferreira Jr. comunicou que o Comité Franco-Português reuniria com os delegados dos clubes, em Viseu, no dia 15.

Falou depois o sr. Matos Cartuxo, para referir que o Club havia sido recentemente honrado, na visita do Governador ao Rotary Club de Lisboa, com palavras especialmente dedicadas ao Presidente e ao seu representante especial no Sul do País, sr. Benigno Cruz, tendo afirmado da sua satisfação por ter constatado tal facto em festa tão distinta.

O sr. Francisco Guerreiro Barros, que falou a seguir, saudou os visitantes e, neles, a nobre Nação sueca, tendo-se referido ao rei Gustavo e à popularidade de que disfruta. Manifestou a sua muito admiração pelo povo sueco, tendo destacado que um português, o dr. Egas Moniz, já foi galardoado com o Prémio Nobel, instituído naquele País.

Usando da palavra, o sr. Ivan Hermondson agradeceu as manifestações de simpatia de que ele e sua esposa haviam sido alvo nesta reunião rotária, tendo afirmado que irá ser um futuro algarvio, pois pretende residir no Algarve, cujas belezas enalteceu.

A esposa do sr. Ivan Hermondson usou também da palavra para agradecer a maneira simpática com que havia sido recebida e para se referir às actividades da mulher rotária no seu País, após o que o sr. dr. Rocheta Cassiano ofereceu uma flâmula do R. C. de Faro ao rotário visitante e uma lembrança a sua esposa. Bebeu, depois, pelos visitantes, pelo seu rei e pela cultura sueca, após o que, a encerrar a reunião, agradeceu o acolhimento dado por todos os rotários de Faro aos visitantes e afirmou que «estar em Rotary é uma realidade presente e futura».

ROTARY CLUB DE PORTIMÃO

SOB a presidência do sr. dr. António Rocha da Silveira, secretariando o sr. Ruy Pargana dos Santos, teve lugar a reunião semanal do Rotary Club de Portimão, que registou uma percentagem de presenças dos seus sócios superior a 90%, assistindo também o sr. Benigno Cruz, do Rotary Club de Faro.

Os trabalhos foram iniciados com um convite ao sr. Heraclides dos Santos Silva para fazer a saudação à bandeira nacional, usando seguidamente da palavra o sr. dr. Diogo Marreiros Neto, chefe do protocolo, que agradeceu a todos os seus Companheiros as manifestações de simpatia e solidariedade de que o rodearam por ocasião de um transe doloroso vivido recentemente.

Depois do secretário ter lido o expediente, usou da palavra o sr. Benigno Cruz para formular votos de festas felizes para todos os membros do Clube de Portimão, regosijando-se, simultaneamente, com a elevada frequência que vêm registando as suas reuniões, sintoma evidente, disse, de uma vitalidade inteligentemente desenvolvida pelo Presidente Silveira.

O sr. Mateus da Silva Gregório, usando da palavra no período de actualidades e comunicações manifestou o desejo de saber notícias sobre o «banco de sangue» que o Clube se propôs oferecer ao Hospital local, no que foi esclarecido pelo secretário.

Por partir nos próximos dias para o Funchal, o sr. eng.º Helder Sardinha ofereceu os seus préstimos a todos os Companheiros, na Pérola do Atlântico, sua terra natal. Seguidamente usou da palavra o sr. José Rodrigues Sanchez para chamar a atenção da necessidade de se encarar o problema do Natal da Criança, que o Clube tem em mente realizar, dada a proximidade da quadra festiva. Sobre o mesmo assunto emitiram opinião os srs. dr. Guerreiro de Matos, eng.º Tito Lívio Henriques, arq. Arlindo Serrão, dr. Marreiros Neto, Ruy Pargana dos Santos e outros sócios que quizeram intervir num animado debate donde nasceram ideias proveitosas para a concretização de um desejo simpático e altruista — pensar nas crianças necessitadas do Lar da Criança e das Escolas Primárias de Portimão, distribuindo-lhes roupas e agasalhos. Para o efeito se fez durante a reunião uma «quete» que rendeu 3.300\$, tendo sido deliberado que o Rotary Club de Portimão aplique no Natal da Criança a verba de 5.000\$00.

Ao encerrar a reunião, o sr. dr. Ro-

cha da Silveira, comovido com o espírito de solidariedade dos seus Companheiros, disse que os seus afazeres profissionais o tinham impedido de dormir e descansar nas últimas 48 horas. Não quis, no entanto, deixar de estar presente à reunião do seu Clube e, dirigindo-se ao sr. Benigno Cruz, afirmou: «abençoada hora aquela em que, pela sua mão, vim para Rotary, este movimento que eu considero uma magia indecifrável porque, em verdade, faltaria-me alguma coisa se não estivesse hoje aqui convosco».

Cinema Santo António

Hoje, em matiné às 15 e soirée às 21 horas, a grandiosa super-produção colorida — *Corações na Penumbra*, com Paul Newman e Geraldine Page. 17 anos.

Segunda-feira, *Passaporte para Cantão e Emboscada Fatal* (ambos coloridos). 12 anos.

Terça-feira, *Os Piratas do Rio Sangrento e O Homem H* (ambos coloridos). 17 anos.

Quarta-feira, *A Irmã Branca*. 17 anos.

Quinta-feira, *Pagou com a Morte e 'A beira do Pecado*. 17 anos.

Sexta-feira, *Margarida e o nome do meu Amor* (colorido) e *O meu tio Jacinto*. 12 anos.

Sábado, espectáculo de teatro com a peça — *Um Menino Bem*, com Eva Todor.

Domingo, 23, em matiné e soirée — *Fumo de Verão*, com Laurence Harvey e Geraldine Page. 17 anos.

CURIOSIDADES FILATÉLICAS

(Continuação da 1ª página)

Continuam expostos na sua sede os motivos filatélicos com que comemorou em Faro o DIA DO SELO.

Foram mandados emitir e pôr em circulação na província da Guiné novos selos de franquia postal, tendo como motivos ofídios daquela província e as taxas de \$20, \$35, \$70, \$80, \$150, \$250, \$250, \$350, \$400, \$500, \$1500 e \$2000.

Com prejuízo, especialmente para os coleccionadores da província, continuam a ser anunciados à última hora os carimbos comemorativos!

Nos jornais do dia 6 do corrente, recebidos tardiamente na província, anunciava-se que os CTT mandaram compor quatro carimbos comemorativos do I Voo dos aviões TAP Lisboa-Santa Maria, e que seriam apostos no dia 7111 nas correspondências apresentadas nas estações do Aeroporto de Lisboa, Funchal, Porto Santo e Aeroporto de Santa Maria.

A exigua proximidade entre o aviso e o dia da aposição, incompreensível, facilita a especulação e cria desigualdade nas possibilidades dos coleccionadores da província em relação aos das cidades privilegiadas, o que não deverá subsistir, se se usar o critério posto em prática já pelos CTT abastecendo as Estações (algumas só, por enquanto) com os selos das novas emissões

Ministério da Saúde e Assistência SANATÓRIO CARLOS VASCONCELOS PORTO S. BRÁS DE ALPORTEL

Preparadora de análises clínicas. Precisa-se. Prestam-se informações no referido Sanatório.



Câmara Municipal de Faro EDITAL

Recenseamento Militar

FRANCISCO DE SAMPAIO E MELO, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Faro

Faz saber que todos os mancebos que, no próximo ano de 1963 completarem 20 anos, e que sejam naturais deste Concelho, são obrigados a participar nesta Secretaria, durante o próximo mês de Janeiro, que chegaram à idade de serem inscritos no Recenseamento Militar.

Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou posses de quem dependam os mancebos, o que se faz público, para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Faro, 12 de Dezembro de 1962.

O Chefe da Secretaria,

Francisco de Sampaio e Melo

O ALGARVE

TABELA DE PREÇOS

ANÚNCIOS

Uma página	800\$00
1/2 »	450\$00
1/4 »	250\$00
1/8 »	150\$00
1/16 »	90\$00
1/32 »	50\$00

Publicidade redigida Esc: 1\$50 por linha medida por linometro de corpo oito.

Depois da primeira publicação os preços acima têm o desconto de vinte por cento.

MUNDANISMO

Fazem anos:

Em 17 — D. Maria de Lourdes da Cunha Freire Pereira Caldas, Francisco Baptista da Silva, Fernando Salgueiro Paula Pereira Ramos e menino António de Sousa Coutinho Telles da Silva (Tarouca).

Em 18 — D. Maria Amélia Passos Valente Dias Pires, D. Maria Luísa de Barros Albuquerque Rebelo, Almirante Henrique Tenreiro e Mateus Joaquim da Silveira Sant'Ana.

Em 19 — General Leonel Neto de Lima Vieira, Almirante José Augusto Guerreiro de Brito, Julião Quintinha e Francisco Martins Seruca.

Em 20 — Meina Maria da Conceição Sirogado Mendes Sentieiro.

Em 21 — D. Maria de Mendonça da Costa Picoito e D. Ilda Carapeto Seruca.

Em 22 — D. Fernanda Pacheco da Silva Mealha, Dr. João Maria Sanches Inglês Esquivel, Afonso Joaquim Baptista e menino Jorge Manuel Roque Rodrigues.

Em 23 — D. Ofélia Caldeira Cortes Ferreira de Sousa, Dr. Rogério Pires Peres, Renato António Valadas Calado e menino José Manuel Cordeiro Gaviões de Sousa.

Partidas e Chegadas:

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o sr. Jaime Pacheco Conceição, nosso prezado amigo e antigo colaborador, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filho está em Faro em gozo de licença o sr. Bento Madeira dos Santos, funcionário da Junta do Porto da Figueira da Foz e nosso prezado amigo e assinante.

Com pouca demora, estiveram em Faro, de visita a seus pais e sogros, acompanhados de suas esposas, os srs. Arquitecto Gonçalo Davim Lyster Franco e Luís Filipe Vieitas Costa.

Esteve em Faro, acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha, sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Pacheco Mealha, distinta médica que, em princípios do próximo ano, abrirá o seu consultório nesta cidade, o nosso estimado compatriota e prezado amigo sr. Dr. Humberto José Pacheco.

Encontram-se nesta cidade, acompanhados de suas esposas, de visita a seu cunhado e tio, o nosso prezado amigo sr. Herculanu da Silveira Herdade, os srs. José Gonçalves Ramos, abastado proprietário em Figueiró dos Vinhos, e Idalino Lucas, conceituado comerciante na mesma vila.

Peido de casamento:

Pela sr.ª D. Maria Carlota Águedo Netto Alves e seu esposo sr. Eng.º Fausto da Silva Alves, foi pedida em casamento, no passado dia 1, para seu filho, o sr. Fernando José Netto Alves, a sr.ª D. Carmem Gomes Paula, gentil e prezada filha da sr.ª D. Carmem Barroso Gomes Paula e do sr. Eng.º Mário Salgueiro Paula. O enlace realiza-se brevemente.

«O ALGARVE» — 16-12-1962

S. R.

Tribunal do Trabalho DE SETÚBAL ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

LUÍS ANSELMO Juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Setúbal;

Faço saber que por este Tribunal correm éditos de trinta dias a contar da publicação do segundo e último anúncio citando Maria Teresa Gomes Geada, viúva, do sinistrado Carlos Lopes Martins, cuja última residência conhecida foi na cidade de Faro, na Rua de S. Luís n.º 79 e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de oito dias findos os dos éditos, contestar a acção declaratória de prescrição do direito à pensão que vem recebendo por morte do dito sinistrado, acção que neste Tribunal lhe move a Companhia Europeia de Seguros, sob pena de, não contestando ser desde logo decretada a perda do direito à referida pensão.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria deste Tribunal, onde poderá ser solicitado pela Ré citanda.

Setúbal, 30 de Novembro de 1962.

O Chefe da Secção Central
a) Mário Ferreira Barreto
Verifiquei a exactidão
O Juiz da 1.ª Vara
a) Luís Anselmo

Casamento:

No passado dia 8 do corrente, realizou-se na Igreja Matriz de São Brás de Alportel a cerimónia de casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Pires, gentil e prezada filha da sr.ª D. Maria do Carmo Belchior e do sr. Manuel Pires Brás, comerciante em Faro, com o sr. João Pires, funcionário das Obras Públicas de Moçambique, filho da sr.ª D. Maria Teresa Gago, proprietária, do sítio da Estação, São Brás de Alportel e do sr. João Pires, já falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o seu tio sr. João Pires Brás, sócio gerente da firma António Neves Pires & Comp.ª e sua esposa sr.ª D. Maria Pires Neves, e por parte do noivo, o sr. João Viegas Faisca e esposa sr.ª D. Maria Amélia Henriques da Silva Viegas Faisca.

Após a cerimónia foi servido aos numerosos convidados um lanche, em casa da mãe do noivo.

Ao novo casal, que vai fixar residência em Lourenço Marques, no princípio do próximo ano, desejamos as maiores felicidades.

Uma obra notável

(Continuação da 1.ª página)

lo que tinham e têm de injustas e infundamentadas, e de louvar a iniciativa da construção do palácio da Junta Distrital e a *teimosia*, que antes se chama perseverança, do homem que meteu ombros a tal empresa e durante mais de trinta anos consecutivos lutou em silêncio para convertê-la em realidade, vencendo todos os obstáculos, desde as incompreensões à escassez de meios materiais, e dotando esta terra, que nem é a sua, com qualquer coisa que os críticos mais qualificados não foram capazes de fazer naquelas em que nasceram e pelas quais tanto se batem... às mesas dos cafés. Voltamos hoje a fazê-lo, e agora com redobrada razão. E' que, se o palácio não tivesse sido construído, não teria sido possível, com certeza, instalar a Biblioteca Regional, cuja existência a cidade talvez ainda ignore, mas que é já ali uma realidade notável e a esperança segura de que em breve Faro e o Algarve terão nela algo de que muito se ufanar; e menos seria possível instalar o Museu Etnográfico Regional, que ali foi ontem inaugurado, sem dúvida o mais completo e o mais belo do seu género que existe no País (afirmamo-lo conscientemente, porque conhecemos todos os outros), qualquer coisa que deve constituir orgulho para a cidade e para o Algarve inteiro.

Numa terra com tantas prosápias, mas tão falha de instituições culturais como de edifícios e monumentos notáveis, a construção de um palácio — que ainda por cima é dos poucos, se não o único edifício em que se respeitou, embora modernizando-a, a traça arquitectónica tradicional e dominante na cidade, o que tem não pequeno valor, até turístico — e a instalação de uma Biblioteca e de um Museu com as características e a grandiosidade dos que ali se encontram hoje, são acontecimentos de mais alta importância, representam um serviço de inestimável valia prestado a toda a população, por muito que alguns críticos o malsinem. E o homem que o prestou, por mais que os seus inevitáveis adversários, políticos ou não, o combatam, bem merece da cidade e do Algarve inteiro por essa obra que, só por si, é suficiente para deixar o seu nome evidenciado no historial da cidade e da Província; apesar de tudo e contra tudo, com a sua perseverança silenciosa de mais de trinta anos — uma excepção e um exemplo, no meio da peculiar volubilidade dos algarvios! —, com o seu amor a esta terra que é de nós todos, os que nascemos no Algarve, ele deixa naquele palácio, naquela biblioteca e naquele museu qualquer coisa que perdurará e que, prestigiando o Algarve através dos tempos e contribuindo para a melhoria da sua cultura, perpetuará o seu nome no coração de quantos, no futuro, puserem acima de tudo o prestígio da Província onde nasceram.

Será lástima grande se os algarvios de hoje não souberem passar por cima de tudo o que seja mera discórdância de opiniões políticas, para agradecerem como devem o alto serviço que esse homem assim prestou à sua Província. Pela parte que nos toca e por que, embora cheios de defeitos, não temos, graças a Deus, o de sermos ingratos, não queremos incorrer em tal pecado; e por isso aqui estamos já hoje a dizer-lhe publicamente, como algarvios: Obrigado, Dr. José Correia do Nascimento!

Antero Nobre

Foi inaugurado em FARO o Museu de Etnografia Regional

(Continuação da 1.ª página)

que, no Salão Nobre da Junta do sr. Dr. A. Jorge Dias, ilustre professor Catedrático do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e da Faculdade de Letras de Lisboa, e ainda Director do Centro de Estudos de Etnografia Peninsular do Porto e do Centro de Estudos de Autopologia Cultural, proferiu uma notável conferência, subordinada ao tema «A Etnografia como Ciência».

O sr. Dr. Jorge Dias, que é muito justamente considerado uma das maiores autoridades na matéria, interessou vivamente a assistência e foi muito felicitado pelo brilho da sua interessantíssima exposição.

O Algarve, felicitado muito especialmente o sr. Dr. Correia Nascimento e o pintor Carlos Porfírio, por terem dotado o Algarve e muito especialmente a cidade de Faro, com um tão importante melhoramento e de tão requintado gosto.

ESTOÍ

(Continuação da 1.ª página)

cavações e estudos. Um Torreão assinala o local, mesmo à beira da estrada.

Em Estoi, contrastando flagrantemente com a modéstia do comum das habitações, pode admirar-se o magnífico Palácio a meio do formoso jardim.

É pena que o Palácio esteja hoje reduzido à situação de uma saudosa reliquia dum passado de esplendor.

Sabe-se que até 1893, o Palácio e o jardim, construídos nos fins do século XVIII, pertenceram aos Condes de Carvalhal, passando depois a propriedade dos Viscondes de Estoi, que encontrando o Palácio em ruínas, o transformaram em vivenda de requintado gosto italiano decorando o jardim com magníficas esculturas nacionais e estrangeiras.

O visitante fica extasiado ao admirar a magnificência do seu salão nobre, da capela e da sala de visitas, estilo Luís XV, da sala de jantar Renasçença.

Os anexos de serventia, tais como estábulos e outras instalações para animais, celeiros, etc., ressaltam ainda a magnificência do conjunto.

O jardim, com as suas escadarias, a frescura das cascatas e a beleza das estátuas dos bustos de escritores monarcas e pensadores, surpreendem agradavelmente o visitante.

É pena realmente que o Palácio não seja aproveitado para um Museu de arte, que ali ficaria condignamente instalado, depois das convenientes obras de adaptação.

Seja como for, Estoi é, sem dúvida um dos pontos a considerar no enquadramento turístico.

POSTAIS LOULETANOS

(Continuação da 1.ª página)

circunstâncias sejam notoriamente difíceis, mais e melhor se poderia fazer. Não queremos cair no extremo de «dá-me dinheiro que não preciso de conselhos», mas a uma sugestão pública poder-se-ia seguir colaboração material e efectiva, manifestamente eficiente e que não seria de desdenhar. Todos têm a sua utilidade e podem contribuir para o que, afinal, dizem desejar.

M. Gonçalves

ANUNCIE NESTE JORNAL

Estiva com filetagem

compra-se ou aluga-se

Resposta ao Apartado n.º 2304 — LISBOA

Os 7 Dias da Semana

(Continuação da 1.ª página)

do clima temperado, tem de defender-se deste intromitido frio, que veio sem ser chamado, antes do tempo.

Lá para Janeiro é o costume. Veio mais cedo, porém. E há que aguentar a visita com urbanidade e resignação.

P. M.

VENDE-SE

Curso de guarda livros por correspondência (3 cursos). Contabilidade — Direito Comercial e Calculo Commercial. Nesta redacção se informa.

Casa Serra



A CASA QUE COM 40 ANOS DE EXISTÊNCIA, É SOBEJA GARANTIA DE BEM SERVIR!

QUER OUVIR MELHOR?

A CASA SERRA é a única representante no Algarve dos afamados aparelhos auditivos Micro-Som.

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Comprando na CASA SERRA óculos, relógios, e aparelhos para ouvir, compra melhor e mais barato.

RUA IVENS, 24-26 — TELEF. 680 FARO

FRANCISCO UVA SANCHO MÉDICO

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS A PARTIR DAS 14 HORAS

LARGO DE S. PEDRO, 21 — TELEF. 397 — FARO

O ALGARVE ASSINATURAS

ANO 40\$00
SEMESTRE 20\$00
TRMESTRE 10\$00

Para o estrangeiro e Ultramar: 80\$00 por ano, pago adiantadamente

Círculo Cultural do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

literaturas portuguesa, espanhola, francesa, inglesa e alemã.

Foi, portanto, um breve encantamento de uma hora, que as rosas do poeta Rocha Gomes viveram no convívio dos que o escutaram.

A ilustração esteve a cargo de um numeroso ramalhete de intérpretes constituindo pelos jovens do Grupo da Secção de Teatro: Edite Guerreiro, Maria João Rolão Miguel Tinoco e Joaquim Teixeira e pelos colegas do conferencista: Senhora de Rocha Gomes e professores Heinem do Instituto Alemão e Joaquim Magalhães, do nosso Liceu.

A próxima sessão será amanhã, com uma nova «evocação do poeta Aleixo», feita pelo professor Magalhães.



A Missão de Portugal no Mundo

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

E' nossa convicção que estamos a defender a Europa nos últimos redutos em que ainda pode ser defendida. Se esta tese não é unanimemente acolhida porque se entreveja como possível a defesa ocidental nos pequenos espaços europeus ou por força de espúrias combinações diplomáticas, um aspecto há que muito particularmente nos respeita e em que não pode ser-nos negada competência nem legitimidade de juízo — é que estamos ali a defender Portugal».

A Nação está a fazer um grande esforço para travar uma guerra que nos foi imposta. Haverá vantagem em continuar a lutar? — pergunta Salazar.

A resposta, na clareza inexcelável das suas expressões, é esta:

«O problema não deve pôr-se neste terreno mas no domínio dos deveres do Estado, responsável pela vida e pelos interesses dos portugueses, responsável pela paz e desenvolvimento material e moral das populações, responsável ainda pela manutenção da sua própria integridade territorial. Mas, se quisermos desprender-nos destes conceitos, direi que grandes vantagens trouxe ao mundo a resistência portuguesa em Africa. Fomos nós que pagámos com o sangue dos soldados, as lágrimas das famílias, os sacrifícios das populações, a viragem notada no pensamento geral acerca do problema específico português e do problema geral da colonização. Numerosos têm sido os que durante a luta puderam repensar as suas primeiras ideias, corrigir seus juízos, ver como se equivocaram ao submeter-se a estrébilhos com os quais, consciente ou inconscientemente, se tem dirigido o mundo. A nossa atitude alertou as inteligências, desfez hipocrisias, por demais evidentes aliás, chamou a atenção para os perigos, e muitas nações começaram a duvidar da validade das posições tomadas ao princípio. Se um povo inteiro se sacrifica, como nós próprios, isso não pode ser por capricho ou incompreensão dos governantes mas por algumas coisas que traduz a essência e sentido da sua história e o seu modo de compreender e viver a vida.

Ora, quando terminada a evolução do pensamento mundial, e desfeitas as nuvens emocionais que turvam as inteligências, se vir aquilo por que verdadeiramente lutamos — o progresso dos povos que nos estão confiados a realizar pela única forma compatível com o seu modo de ser — então será mais fácil a resolução dos problemas postos. Uma coisa no entanto haverá que lamentar: a ONU, se então ainda existir, não ouvirá já os fogosos discursos contra Portugal de muitos dos seus oradores. A literatura perde o que a paz do mundo acabará por ganhar».

Tão veloz como o alarido

SÓ O TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES NO CAMINHO DE FERRO

TRANSPORTE RÁPIDO E ECONÓMICO

Na tipografia deste jornal executam-se todos os impressos com perfeição.

ANDAR PRECISO

PARA ESCRITÓRIO NECESSITANDO OBRAS

Resposta a este Jornal ao n.º 100, indicando local e renda.